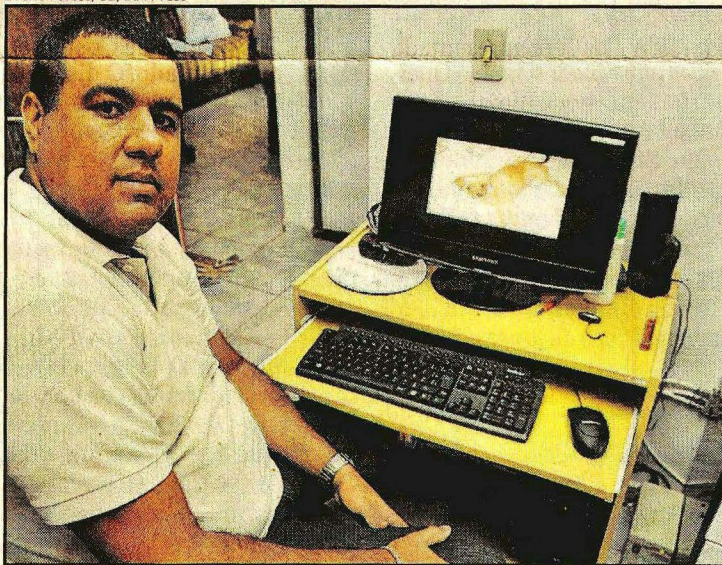


Suspeito da morte de animais

Investigadores da 32ª Delegacia de Polícia (Samambaia) já identificaram um suspeito que pode ter envenenado três cães e um gato em um condomínio na QN 108. Os quatro casos ocorreram na semana passada. Três deles foram registrados na Polícia Civil. Os agentes preferiram não dar mais detalhes para evitar atrapalhar os trabalhos de apuração. Os animais foram intoxicados por chumbinho, veneno usado para exterminar ratos. Segundo o delegado-chefe Mauro Aguiar, a polícia têm enfrentado dificuldades para levantar informações em razão da falta de testemunhas e de indícios que levem à autoria do crime. “O problema é que, no local, não há câmeras”, adiantou Mauro.

Uma semana após a morte dos bichos de estimação, a dor da perda dos companheiros de estimação ainda persistem. O estudante Alexandre Porcidão

Breno Fortes/CB/D.A Press



Alexandre não se conforma com a morte de sua cadelinha

da Silva, 33 anos, tenta entender os motivos que levam uma pessoa a cometer tamanha crueldade. “Minha cadela

nunca deu trabalho e mal latia. Eu quero agora que o culpado seja preso, porque ele é um perigo não só para os animais da-

qui, mas para as crianças que brincam na mesma área”, contou o morador.

A cachorrinha do estudante tinha 1 ano e não sobreviveu depois de quase ingerir um pedaço de carne supostamente com chumbinho, na quarta-feira passada. “Ela não chegou a comer, porque eu tirei o alimento de pressa da boca da Katy, mas minutos depois ela estava agonizando”, lembra o estudante. Antes da morte do bicho, outros dois cães e um gato morreram por envenenamento. Todos teriam passado mal minutos depois de ter contato com alimentos espalhados na área do conjunto habitacional e contaminados pelo produto. A primeira vítima foi uma cadela de 5 anos, da raça dachshund. Ela morreu no último dia 2. Nos dias seguintes, foi a vez de um cachorro da raça lhasa apso e de um gato aparecerem sem vida. (TL)